21/02/2014 - Siemens entrega locomotiva elétrica com alta capacidade de velocidade para operadora de transporte nos Estados Unidos



A primeira das 70 locomotivas da Amtrak, produzidas na fábrica da Siemens em Sacramento, na Califórnia, já iniciou o transporte de passageiros

Transporte ferroviário de última geração para a infraestrutura do país marca a entrada da Siemens no mercado norte-americano de locomotivas

Resultado de uma parceria firmada em outubro de 2010, a Siemens entregou a primeira locomotiva elétrica para a Amtrak, operadora de transporte ferroviário, nos Estados Unidos. A cerimônia comemorativa foi realizada no início do mês, na estação ferroviária de 30th Street, na Filadélfia, onde o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o Secretário de Transportes do país, Anthony Foxx, juntaram-se a executivos das duas companhias para a inauguração do transporte, que irá proporcionar serviço ferroviário interurbano de passageiros e uma operadora de trens de alta velocidade. O valor do acordo é estimado em US$ 466 milhões e inclui o fornecimento de 70 locomotivas elétricas.

Para a Siemens, esse pedido marcou a entrada da empresa no mercado norte-americano de locomotivas. As locomotivas, conhecidas como Amtrak Cities Sprinters, estão sendo montadas na unidade de produção ferroviária da Siemens em Sacramento (Califórnia), a qual é alimentada por energia solar. O equipamento inclui peças produzidas em fábricas da Siemens em Norwood (Ohio), Alpharetta (Geórgia) e Richland (Mississipi) e em quase 70 outros fornecedores que representam mais de 60 cidades de 23 estados.

Capazes de puxar 18 vagões a uma velocidade máxima de 200 km/h, essas novas locomotivas da Amtrak transportarão os usuários com segurança e eficiência ao longo do movimentado corredor nordeste, que liga Washington, Nova York e Boston. A Amtrak opera diariamente mais de 300 trens interurbanos em uma malha ferroviária de quase 34.300 quilômetros que atende a 500 cidades da América do Norte. Seu público usuário continua a crescer, sendo que a empresa transportou 31,6 milhões de passageiros em 2013 – um recorde anual histórico.

As Amtrak Cities Sprinters são baseadas nas locomotivas Eurosprinter e Vectron da Siemens e foram projetadas para proporcionar maior confiabilidade e facilidade de manutenção, o que leva a tempos de parada mais curtos e a uma maior disponibilidade para serviço. As 70 locomotivas novas são equipadas com freios regenerativos, os quais permitem que a energia seja devolvida ao sistema elétrico para ser usada por outros trens. Quando estiver totalmente

implantado e operando conforme o projeto, o recurso de frenagem regenerativa poderá resultar na geração de três bilhões de quilowatts-hora de energia. Ao valor estimado de 10 centavos por quilowatt-hora, a energia gerada equivale a US$ 300 milhões em eletricidade devolvida ao sistema elétrico para uso por outros trens.
Um sistema de microprocessadores de última geração realiza autodiagnóstico de problemas técnicos, toma medidas autocorretivas e avisa o engenheiro da locomotiva. Além disso, há sistemas redundantes para garantir que a energia seja mantida nos vagões de passageiros, de modo a manter os sistemas de aquecimento e refrigeração em funcionamento, as luzes acesas e as portas em operação. As locomotivas atendem aos últimos regulamentos federais de segurança ferroviária, incluindo componentes de gerenciamento de energia de colisão.
As locomotivas estão equipadas para operar com as três tensões de linha de contato usadas na América do Norte, ou seja, 25 kV, 12,5 kV e 12 kV, e oferecem potência de saída de até 6,4 MW, o que supera de longe o desempenho das gerações mais antigas de locomotivas. Graças a sua estrutura de componentes simples e de fácil acesso, o projeto técnico da locomotiva também permite uma manutenção rápida e econômica, com o potencial de proporcionar à Amtrak uma economia de centenas de milhões de dólares em custos operacionais ao longo de todo o ciclo de vida da frota.

Foto: Divulgação
CDI Comunicação Corporativa